

ANDRÉIA VAZ CUNHA DE SOUSA



A FORMAÇÃO DE LEITORES NO
CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Caderno de Sequências Didáticas

FICHA TÉCNICA

Organização: Andréia Vaz Cunha de Sousa e Samuel Luis Velázquez Castellanos.

Redação: Andréia Vaz Cunha de Sousa.

Revisão do texto: Samuel Luis Velázquez Castellanos.

Ilustração/Capa: Mariceia Lima





"Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho senão viver a nossa opção.

Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos."

Paulo Freire

APRESENTAÇÃO

Caros professores,

Parabéns pelo seu interesse em novos conhecimentos e novas estratégias que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos no ciclo de alfabetização. Que bom que você acredita que o ensino criativo e contextualizado pode ser uma alternativa para gerar bons resultados.

Neste Produto Educacional, em formato de caderno de sequências didáticas, lhes apresentamos sugestões de atividades que visam desenvolver a Formação de leitores no ciclo de alfabetização.

Nesse contexto, as ideias aqui apresentadas, além de fomentarem a formação de leitores, propõem desenvolver reflexões sobre as práticas de leitura, tendo em vista que muitos alunos saem do ciclo de alfabetização sem terem se apropriado da leitura e da escrita.

Em virtude disso, pensamos em estratégias de leitura que amenizem esses impactos negativos demonstrados nas avaliações em larga escala realizados nessa etapa de escolarização. Sendo assim, este recurso apresenta sequências didáticas divididas em 4 etapas, acompanhadas dos respectivos objetivos, procedimentos e encaminhamentos, seguidas das atividades realizadas e das fotografias que registram alguns desses momentos e da avaliação do alcance das intervenções que fizeram o uso deste material.

Agradecemos a todos (as) e ansiamos que este produto educacional provoque o desejo de colocar em prática atividades de leitura de maneira significativa e prazerosa. Acrescentamos ainda que a proposta foi desenvolvida no ano 2019, como produto da dissertação da Pedagoga Andréia Vaz Cunha de Sousa, então aluna do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação de Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com orientação acadêmica do Professor Doutor Samuel Luis Velázquez Castellanos.

Convidamos você a construir a sua experiência!



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO, 5
2. DIAGNÓSTICO DA TURMA, 9
3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS, 16
 - 3.1 SEQUÊNCIA 1 BRINCADEIRAS, 17
 - 3.2 SEQUÊNCIA 2 PARLENDAS, 22
 - 3.3 SEQUÊNCIA 3 ADIVINHAS, 28
 - 3.4 SEQUÊNCIA 4 CANÇÕES DE NATAL, 34
4. DIAGNÓSTICO APÓS AS INTERVENÇÕES, 38
5. CONCLUSÃO, 40
- REFERÊNCIAS, 42
- SOBRE OS AUTORES, 43



1. INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

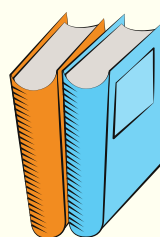
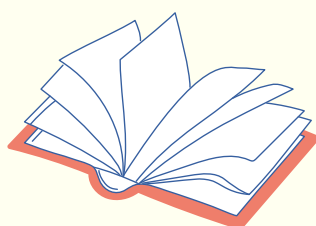
Para Freire (1989), a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e, a leitura desta, implica a continuidade da leitura daquele. Assim depreende-se que o ato de ler é um meio de conhecer o mundo, o seu conceito passa pela sua compreensão. Nesse conteúdo, a escola deve ampliar o verdadeiro sentido da leitura e da formação de leitores visto que, se vivemos em uma sociedade letrada o acesso ao ambiente letrado é condição indispensável para a participação social.

A escola tem ainda um papel fundamental na ensino da leitura, por isso ela precisa assumir uma proposta de valorização do ato de ler, e a responsabilidade de organizar, criar, adequar propostas e estratégias de leitura favoráveis, que proporcionem um trabalho significativo que contribua com a formação inicial de leitores, pois acreditamos que a mesma é responsável por favorecer de forma significativa com a formação do indivíduo, instigando-o a refletir sobre a sociedade, acerca de seu dia a dia e, sobretudo, ampliando e diversificando visões e interpretações sobre o mundo. Para que essa formação ocorra, é essencial que a leitura propriamente dita aconteça em ambientes favoráveis para sua apropriação, mas, acima de tudo, seja produzida, respeitando o nível sociocultural do leitor.

Para tal, uma das ferramentas fundamentais, é o domínio da linguagem, adquirido a partir da leitura e da escrita que, por sua vez, refletirão em todas as áreas do conhecimento.

Acreditamos que o gosto de ler e a aquisição de hábitos de leitura por parte das crianças, é um processo contínuo que começa na família e que deve ser reforçado assim que entre na educação pré-escolar e ao longo de toda a sua escolaridade; parceria entre escola e família que pode favorecer muito esse processo.

Assim, conforme Jolibert (1994, p. vii.19), "a aprendizagem da leitura (assim como a da escrita) deve ser realizada em situações reais, onde tenha uma função social concreta, e que a tarefa do aprendiz seja basicamente a de buscar sentido no texto". Nessa perspectiva, compreendemos que esse contato com a diversidade de textos, sendo clássicos ou textos atuais referentes ao cotidiano dos alunos farão com que percebam o valor do uso dos textos lidos.



No que se refere à formação de leitores, a leitura precisa deve ser trazida para a sala de aula objetivando a busca de sentido, não somente como decodificação de letras ou palavras, mas sobretudo como uma larga compreensão do escrito, para que se torne uma ferramenta no processo de construção de conhecimentos, que levará a criança/aluno a estabelecer questionamentos e refletir sobre si mesmo e sobre o mundo que o cerca (RIBEIRO; ARCHANGELO, 2009; JOLIBERT, 1994).

Ainda sobre formação de leitor, Kleiman (1995) ressalta que a característica mais marcante é a flexibilidade durante a leitura. Entendemos, portanto que a formação do leitor por meio das estratégias de leitura direciona para caminhos variados que envolvem diversas habilidades de interpretar e compreender textos. A estratégia pensada para desenvolver tais competências foram as sequências didáticas a partir de gêneros textuais.

Assim, a proposta foi organizada e encaminhada em forma de sequências didáticas, definidas por Dolz e Schneuwly (2004, p. 97) como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Nessa lógica, acreditamos ainda que tem a finalidade de auxiliar o aluno a conhecer melhor um gênero de texto, favorecendo sua escrita ou fala de uma forma mais adequada e autônoma numa dada situação de comunicação.



2. DIAGNÓSTICO DA TURMA



2 DIAGNÓSTICO DA TURMA

Com o intuito de conhecer o nível de leitura e escrita dos alunos utilizamos dois instrumentos: um teste da Provinha Brasil e um autoditado. O primeiro é um instrumento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) - uma avaliação para diagnóstico em larga escala, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) e têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro, detectando-se os problemas do processo de alfabetização das crianças no intuito de melhorar-se a qualidade do letramento inicial. A seguir seguem as questões referentes a este teste, bem como as habilidades exigidas em cada quesito.

Questão: 1

- FALA
- MALA
- BALA
- SALA



Questão: 2

- B F P
- R E D
- P A Q
- P U C

- Avalia-se na questão 1: a habilidade de reconhecer o valor sonoro de uma sílaba a partir de uma imagem, variando nas alternativas, apenas a sílaba inicial das palavras.
- Avalia-se na questão 2: a habilidade de reconhecer as letras do alfabeto.

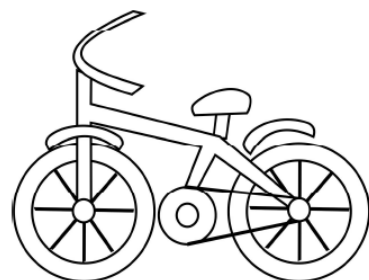
Questão: 3

- Gato
- Pato
- Rato
- Tato




Questão: 4

- BICICLETA
- BISCOITO
- PICOLÉ
- PISCINA





- Avalia-se na questão 3: a habilidade de reconhecer o valor sonoro de uma sílaba a partir de uma imagem, variando nas alternativas, apenas a sílaba inicial das palavras.
- Avalia-se na questão 4: a habilidade de ler palavras e estabelecer relação entre significante e significado a partir de uma imagem.

Questão: 5









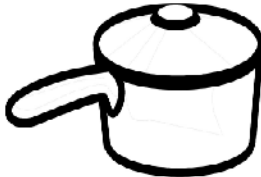
Questão: 6

CANETA

JANELA

PETECA

PANELA



- Avalia-se na questão 5: a habilidade de reconhecer letras, diferenciando-as de outros sinais gráficos.
- Avalia-se na questão 6: habilidade de reconhecer o valor sonoro de uma sílaba a partir de uma imagem.


Questão: 7

M

S

C

N



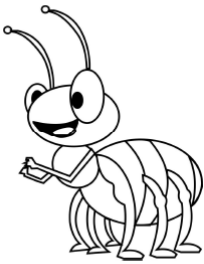
Questão: 8

FARMACINHA

FORMIGUINHA

VIUVINHA

VOVOZINHA



- Avalia-se na questão 7: a habilidade de identificar a relação entre grafemas e fonemas da letra inicial da palavra realizando uma correspondência sonora.
- Avalia-se na questão 8: habilidade de ler palavras e estabelecer relação entre significante e significado a partir de uma imagem

Avalia-se nas questões 9 e 10: a habilidade de reconhecer o valor sonoro de uma sílaba a partir de uma imagem em que a similaridade nas alternativas apresenta-se somente na sílaba inicial das palavras.

Questão: 9

- CABRITO
- CACHORRO
- CAMELO
- CAVALO



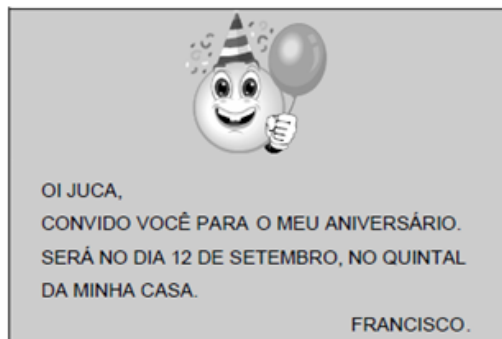
Questão: 10

- LAMA
- LAPA
- LARA
- LATA





Avalia-se na questão 11: o reconhecimento da finalidade do texto com o apoio das características gráficas do texto-base ou do gênero.

Questão: 11




- CONVIDAR PARA UM ANIVERSÁRIO.
- CONVIDAR PARA JOGAR BOLA.
- FAZER UMA PROPAGANDA.
- FAZER UMA RECEITA DE BOLO.

- Avalia-se na questão 12: habilidade de identificar o número de sílabas de uma palavra a partir de uma imagem.
- Avalia-se na questão 13: habilidade de reconhecer o valor sonoro de uma sílaba (JA) a partir de uma imagem.

<p>Questão: 12</p> <p><input type="checkbox"/> 1</p> <p><input type="checkbox"/> 3</p> <p><input type="checkbox"/> 5</p> <p><input type="checkbox"/> 6</p>		<p>Questão: 13</p> <p><input type="checkbox"/> GALINHA</p> <p><input type="checkbox"/> JANELA</p> <p><input type="checkbox"/> CHÁCARA</p> <p><input type="checkbox"/> JIBÓIA</p>	
---	---	---	--

- Avalia-se na questão 14: habilidade do estudante reconhecer diferentes tipos de letras.
- Avalia-se na questão 15: habilidade de identificar a sílaba final de uma palavra.

<p>Questão: 14</p> <p><input type="checkbox"/> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; display: inline-block;"> BRASILEIRO brasileiro <i>brasileiro</i> Brasileiro </div> </p> <p><input type="checkbox"/> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; display: inline-block;"> CHUVEIRO Chulé CHUPETA Chuteira </div> </p>	<p><input type="checkbox"/> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; display: inline-block;"> <i>Janela</i> panela TIGELA Amarela </div> </p> <p><input type="checkbox"/> <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; display: inline-block;"> MODERNO externo Caderno <i>Interno</i> </div> </p>	<p>Questão: 15</p> <p><input type="checkbox"/> BOR</p> <p><input type="checkbox"/> LE</p> <p><input type="checkbox"/> BO</p> <p><input type="checkbox"/> TA</p>	
--	--	--	--

Questão: 16

- As crianças devem ir para a escola.
- Campanha de vacinação de crianças.
- É o dia das crianças de 5 anos.
- O jogo de futebol está no 2º tempo.



- Avalia-se na questão 16: habilidade de reconhecer o assunto do texto com o apoio das características gráficas.

Questão: 17

MARINA PEGA A BONECA PARA CAMILA.

- MARINA JOGA A BONECA.
- MARINA MOSTRA A BONECA.
- MARINA PEGA A BONECA.
- MARINA PERDE A BONECA.

Questão: 18

- Contar uma piada.
- Dar um recado.
- Fazer um convite.
- Pedir um material.

Madrinha,
Não me espere, não posso
ir ao cinema com você.
Beijos,

Andréia.
13/09/2007

- Avalia-se na questão 17: habilidade de ler frases.
- Avalia-se na questão 18: reconhecimento da finalidade do texto com o apoio das características gráficas do texto-base ou do gênero.

Questão: 19

QUE MEDO!

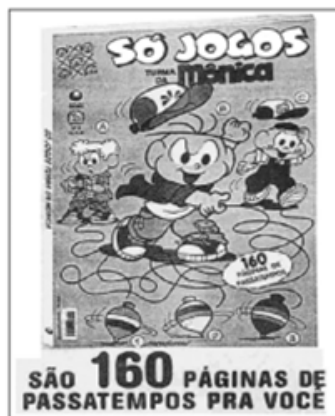
Minha mãe ouviu um barulho de noite!
Quando ela olhou, tinha um homem
debaixo da cama!
– Era um ladrão?
– Que nada, era o meu pai! Ele
também tinha ouvido o barulho.



- Estava sonhando.
- Queria brincar com o filho.
- Queria passar um susto no filho.
- Teve medo de ladrão.

- Avalia-se a habilidade de reconhecer o assunto do texto com o apoio das características gráficas.

Questão: 20






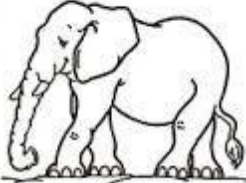





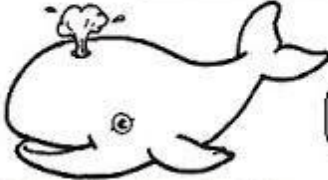
- Contos.
- Histórias e aventuras.
- Jogos e passatempos.
- Poemas.

- Avalia-se na questão 20: habilidade de reconhecer o assunto de um texto com o apoio do título e subtítulo.

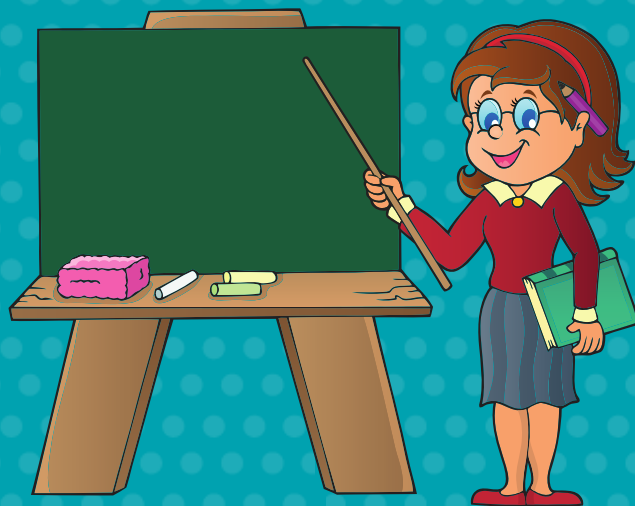
O autoditado é uma atividade diagnóstica onde a criança escreve a partir de uma figura. Esta estratégia se sustenta em formas de verificar os conhecimentos sobre o sistema alfabético e a ortografia basicamente, auxiliando aos professores a identificar nos alunos o conhecimento mobilizado e o que ainda precisa ser reforçado. Nessa prática de efeitos e resultados já comprovados, utiliza-se da teoria de Emília Ferreiro, que separou os níveis de aquisição da linguagem: as hipóteses de escrita. A hipótese é aquilo que o aluno pensa a respeito da leitura e da escrita, é a forma natural de como ele pensa, acha, supõe que seja a leitura e a grafia de determinada palavra, frase ou texto. Por isso o diagnóstico é um procedimento individual, feito com um aluno de cada vez, para que viabilize questionamentos, leituras e, sobretudo a liberdade que a escrita espontânea propõe.

- A seguir segue a atividade diagnóstica:

NOME: _____ DATA: _____

		
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		<input type="text"/>

3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS



SEQUÊNCIA 1 BRINCADEIRAS

A primeira sequência didática tem como objetivo trabalhar textos lúdicos dentro do contexto brinquedos e brincadeiras por entendermos que este aspecto ocupa um lugar importante no imaginário infantil, proporcionando condições de interpretação da realidade, de forma a promover nas crianças articulações entre a realidade e as suas formas de expressão. Com isso, a capacidade de sintetizar informações, de compreender o mundo e por assim dizer melhorar sua aprendizagem.

Acerca disto, a BNCC também prioriza o uso da mesma:

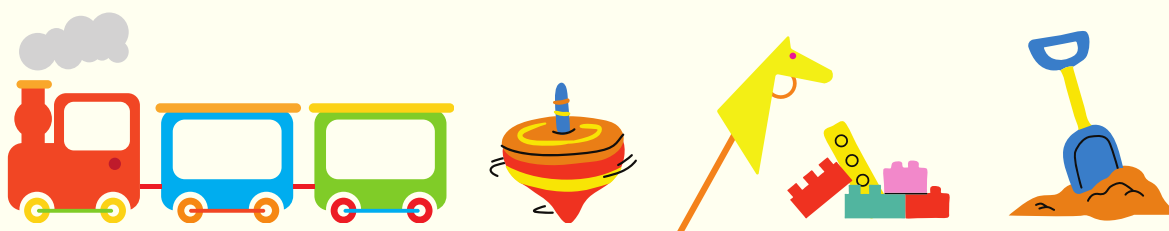
Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo. (BRASIL, 2017, p. 39)

Sendo assim, a pretensão é que ao trazer essa temática para a sala de aula, se possa estimular a formação inicial de leitores de uma forma lúdica e próxima ao contexto dos alunos, os quais devem participar brincando e envolvendo-se em brincadeiras antigas e atuais no contato com histórias, vídeos e textos escritos. Em seguida, propõe-se que façam a interpretação oral, as inferências, as relações do texto com suas vivências ou com outros textos já lidos.



SEQUÊNCIA 1 BRINCADEIRAS

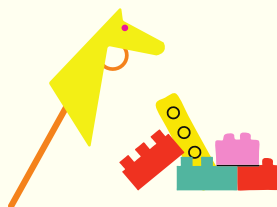
Mediadoras:			
Nº de aulas: 5 aulas		Tempo de aula: 1h e 30 minutos	
Tema	Desenvolvimento	Avaliação	Recursos
<p>Dia das crianças – Brincadeiras Aula 1</p> <p>Objetivos: ✓ Divulgar o tema proposto para as atividades do mês de outubro: brinquedos e brincadeiras. ✓ Estimular na turma acerca de suas vivências sobre brincadeiras, instigá-las a participar contando quais já brincadeiras vivenciaram.</p>	<p>Acolhida com a leitura para deleite: O menino que aprendeu a ver.</p> <p>Exposição do vídeo sobre brinquedos e brincadeiras.</p> <p>Discursão sobre as experiências das crianças e o vídeo mostrado, enfatizando quais brincadeiras eles conhecem.</p> <p>Registro das brincadeiras e Brinquedos que aparecem no vídeo, no quadro branco será proposto a produção coletiva de uma lista, que será afixado em sala de aula.</p> <p>As crianças irão ilustrar o cartaz, cada uma desenhará uma brincadeira e deverá colar ao lado da palavra que representa o seu desenho.</p> <p>As crianças irão escolher uma brincadeira para vivenciar no quintal da escola. Para casa: quais brincadeiras/brinquedos antigos minha família conhece?</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios. -Análise dos argumentos acerca das vivências dos alunos.</p> <p>- Observação da associação do desenho com a palavra no texto.</p>	<p>-Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; -Papel 40 kg</p>
<p>Dia das crianças – Brincadeiras antigas Aula 2</p> <p>Objetivos: ✓ Identificar as brincadeiras antigas que ainda fazem parte de suas vivências.</p>	<p>Acolhida com a leitura para deleite: Brincadeira de todos os tempos.</p> <p>Exposição do vídeo sobre brincadeiras antigas;</p> <p>Discursão sobre as experiências das crianças com as brincadeiras antigas que fazem parte do seu dia a dia.</p> <p>Socialização das brincadeiras antigas das famílias.</p> <p>Desenho e escrita espontânea de uma frase/palavra com a brincadeira antiga preferida.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios. -Análise da concepção que eles têm sobre brincadeiras antigas.</p>	<p>Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; papel A4 -Lápis de cor</p>



SEQUÊNCIA 1 BRINCADEIRAS

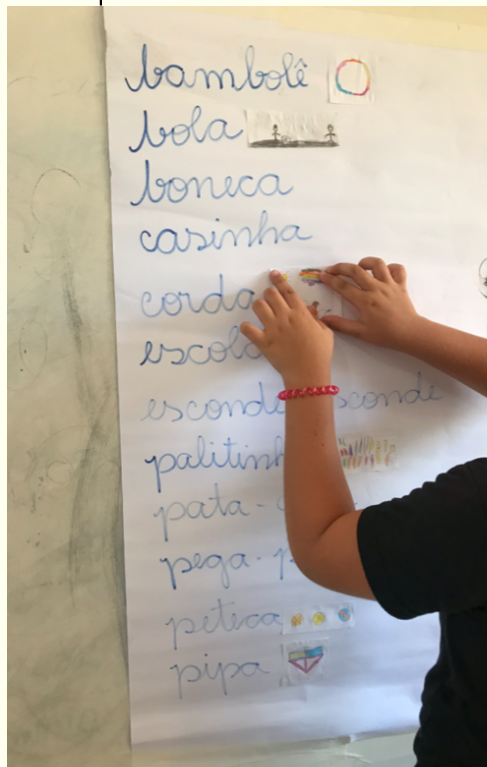
<p>Dia das crianças – Brincadeiras da Infância Aula 3</p> <p>Objetivos: ✓ Identificar a função da leitura. ✓ Identificar palavras e rimas.</p>	<p>Acolhida com a leitura para deleite: Caixa de brincar.</p> <p>Apresentação do cartaz com o poema Infância, as crianças irão ler e identificar as brincadeiras já estudadas/vivenciadas.</p> <p>As crianças irão circular identificando no texto as brincadeiras antigas e em seguida irão ilustrar com cartaz desenhando tais brincadeiras.</p> <p>O texto será colado no caderno para identificação de palavras, rimas e interpretação textual.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p> <p>-Observar se os alunos identificam palavras no texto.</p> <p>-Verificar se os alunos identificam rimas no texto.</p>	<p>-Pincel de quadro; -Papel A4 -Papel 40 kg -Lápis de cor</p>
<p>Dia das crianças – Brincadeiras e ordem alfabética Aula 4</p> <p>Objetivos: - Identificar os nomes das crianças presentes no texto. - Explorar a ordem alfabética dos nomes.</p>	<p>Acolhida com a leitura para deleite: A menina que odiava livros.</p> <p>Retomada o cartaz com o poema "Infância".</p> <p>Discursão sobre o texto, relacionando com as experiências das crianças acerca dos brinquedos e brincadeiras.</p> <p>Em seguida os alunos irão identificar os nomes das crianças que aparecem no texto.</p> <p>Após isso, organização dos nomes das crianças em ordem alfabética.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p> <p>- Verificar se os alunos identificam nomes no texto.</p> <p>-Observar o entendimento dos alunos sobre ordem alfabética.</p>	<p>-Pincel de quadro; -Papel 40 kg</p>
<p>Dia das crianças - Brincadeiras e brinquedos Aula 5</p> <p>Objetivos: -Estimular na turma, a discursão acerca da diferenciação entre brinquedos e brincadeiras. -Explorar a oralidade das crianças através do tema proposto.</p>	<p>Acolhida com a leitura para deleite: Pé de brincadeira.</p> <p>Exposição do vídeo sobre brincadeiras e brinquedos.</p> <p>Discursão sobre as experiências das crianças com as brincadeiras e brinquedos que fazem parte do seu dia a dia.</p> <p>Identificação de vermelho as brincadeiras e de verde os brinquedos na lista construída na aula 1.</p> <p>Registro da lista de brinquedos e brincadeiras no caderno.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p> <p>- Análise da relação que os alunos estabelecem entre o conteúdo e suas vivências.</p> <p>-Verificar se os alunos diferenciam brinquedos e brincadeiras.</p>	<p>-Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; -Papel 40 kg - Lápis de cor.</p>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora.



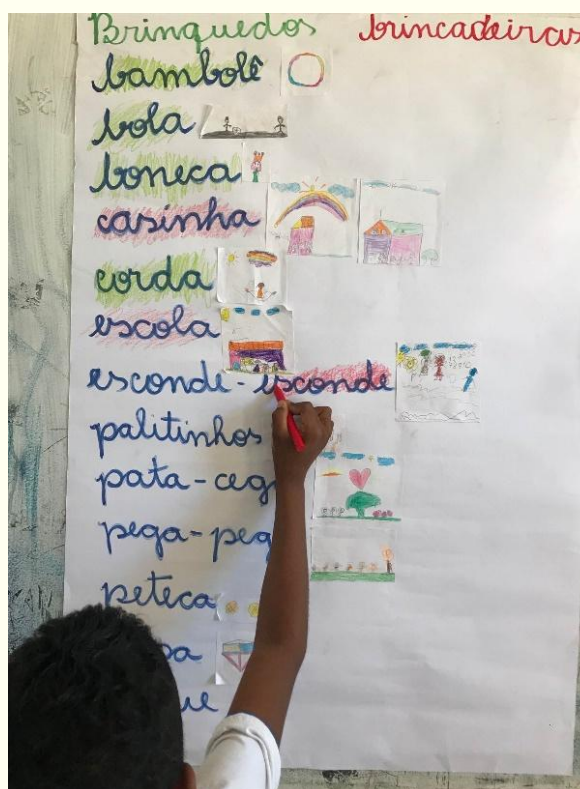
SEQUÊNCIA 1 BRINCADEIRAS

Foto 1 - Ilustração do cartaz Brinquedos e brincadeiras



Fonte: registrada pela pesquisadora.

Foto 2 - Identificação de brinquedos e brincadeiras.



Fonte: registrada pela pesquisadora.

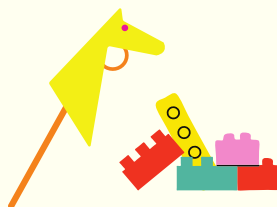


Ilustração A- Texto Infância

INFÂNCIA

ANINHA PULA AMARELINHA
HENRIQUE BRINCA DE PIQUE
MARÍLIA BRINCA DE MÃE E FILHA
MARCELO É O REI DO CASTELO
MARIAZINHA SUA RAINHA
CAROLA BRINCA DE BOLA
JOÃO DE POLÍCIA E LADRÃO
JOAQUIM ANDA DE PATINS
TIETA DE BICICLETA
E JANETE DE PATINETE.
LUCINHA! EU ESTOU SOZINHA.
VOCÊ QUER BRINCAR COMIGO?

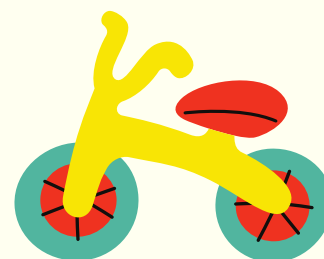
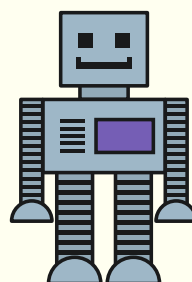


(Sonia Miranda. *Pra boi dormir*. Rio de Janeiro: Record, 1999).

Fonte: <http://umaprofessoramaluquinha.com.br/2013/01/sequencia-didatica-poema-infancia/>

Por meio dessas atividades o docente tem a oportunidade de proporcionar momentos ricos de aprendizagem utilizando-se do lúdico, tendo em vista que esse conteúdo desperta o interesse e motivação das crianças em virtude da faixa etária do grupo. Deste modo, estimula-se o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, assim como se despertam reflexões acerca da retomada das brincadeiras infantis do passado, aproximando-o das vivências de seus familiares, propiciando ainda um resgate cultural.

Essas estratégias permitem a participação de todos os sujeitos envolvidos no processo, uma vez que permite a interação e diálogo constante entre o grupo, onde o lúdico ocupa um lugar importante no imaginário infantil, proporcionando condições de interpretação da realidade, de forma a promover nas crianças articulações entre a realidade e a sua forma de expressão.



SEQUÊNCIA 2 PARLENDAS

A segunda sequência didática é pautada no tema Parlenda, dando continuidade ao tema brinquedos e brincadeiras e estabelecendo um elo entre eles. Sabe-se que parlendas são versinhos com temática infantil recitados em brincadeiras de crianças. Trabalhar com este gênero textual permite desenvolver a linguagem oral, as atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos e de memorização. A BNCC já enfatiza o trabalho com esse gênero desde a educação infantil, quando menciona nos objetivos de aprendizagem: “Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.)”. (BRASIL, 2017, p. 49).

Nesse sentido, no intuito de continuar favorecendo a formação inicial de leitores, o trabalho com parlendas possibilita aproximá-los ao tema em foco de forma lúdica, na pretensão de tornar esses momentos mais expressivos e carregados de significados.



Revisar as análises do trabalho acadêmico A formação de leitores no 2º ano do ensino fundamental: um estudo na UEB Olavo Melo, seção 3 – Reconhecimento do campo: diagnósticos pilotos, sujeitos e cenário – (SOUSA, 2020)

SEQUÊNCIA 2 PARLENDAS

Mediadoras:			
Nº de aulas: 5 aulas		Tempo de aula: 1h e 30 minutos	
Tema	Desenvolvimento	Avaliação	Recursos
Parlendas – O macaco foi à feira Aula 1	<p>Acolhida com a leitura para deleite: A casinha do Tatu.</p> <p>Escuta do áudio com a recitação da parlenda “O macaco foi à feira” e em seguida discutir sobre o que entenderam.</p> <p>Entrega da parlenda, fracionada em tiras por dupla. Em seguida montagem coletiva da parlenda, respeitando a ordem dos versos.</p> <p>Identificação das palavras que rimam, interpretação textual e escrita dos nomes de outros animais no caderno.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p> <p>- Analisar a desenvoltura na turma na organização do texto em ordem.</p> <p>-Verificar se os alunos identificam rimas no texto.</p>	<p>-Computador;</p> <p>-Caixa de som;</p> <p>-Pincel de quadro;</p> <p>-Papel 40 kg.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>- Explorar a parlenda, realizando a interpretação textual.</p> <p>- Identificar os personagens e o tipo e a brincadeira referente à parlenda.</p>			
Parlendas – O sapo Aula 2	<p>Acolhida com a leitura deleite: A rã de três olhos.</p> <p>Escuta do áudio com a recitação da parlenda “O sapo” e em seguida discutir sobre o que entenderam.</p> <p>Diálogo sobre o animal presente na parlenda, sobre suas características, se já viram, onde eles vivem.</p> <p>Identificação das palavras que rimam, interpretação textual e escrita dos nomes de outros animais que iniciem com a letra S no caderno.</p> <p>Ilustração da parlenda com gravuras que representem palavras presentes no texto.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p> <p>-Analisar</p> <p>-Verificar se os alunos identificam rimas no texto.</p> <p>-Analisar o registro dos alunos através da escrita.</p> <p>-Analisar se os alunos identificam palavras no texto.</p>	<p>-Computador;</p> <p>Caixa de som;</p> <p>Pincel de quadro;</p> <p>Papel 40 kg.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>-Identificar o nome do animal presente no texto.</p> <p>- Reconhecer a letra S inicial em palavras do texto e em outras palavras.</p>			
Parlendas – Hoje é domingo Aula 3	<p>Acolhida com a leitura deleite: Parlendas para brincar.</p> <p>Escuta do áudio com a recitação da parlenda “A vaca amarela”.</p> <p>Identificação das palavras que rimam, interpretação textual e escrita dos nomes de outras palavras que iniciam com a letra V no caderno.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p> <p>- Avaliar o registro dos alunos através da escrita.</p> <p>-Observar se os alunos identificam palavras no texto.</p>	<p>-Computador;</p> <p>-Caixa de som;</p> <p>-Pincel de quadro;</p> <p>-Papel 40 kg.</p>
<p>Objetivos:</p> <p>- Explorar a parlenda, realizando a interpretação textual.</p> <p>-Reconhecer a letra V inicial em palavras do texto e em outras palavras.</p>			



SEQUÊNCIA 2 PARLENDAS

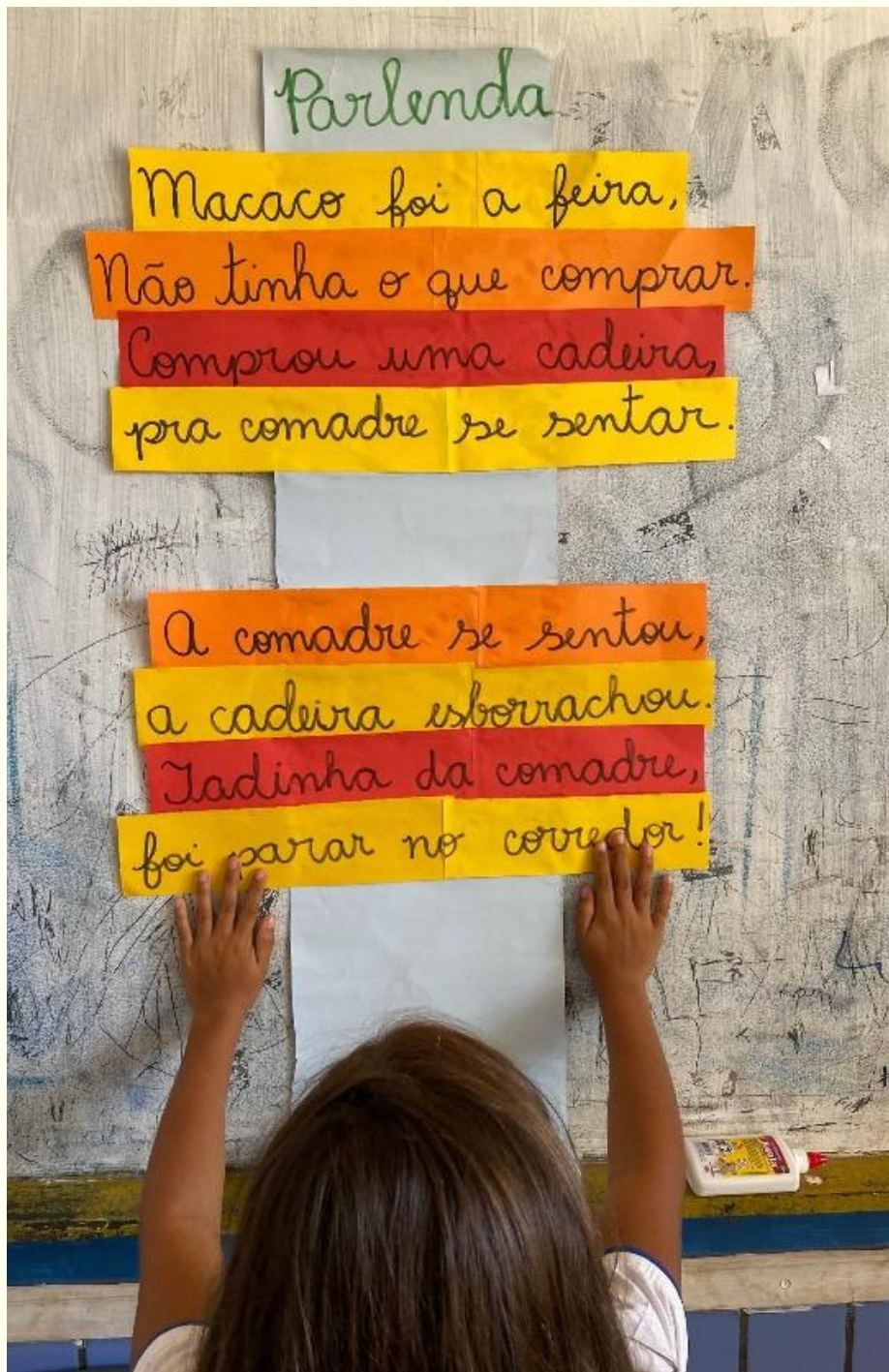
<p>Parlendas – Cadê o toucinho que estava aqui? Aula 4</p>	<p>- Acolhida com a leitura deleite: Brincando com parlendas.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p>	<p>-Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; -Papel 40 kg.</p>
<p>Objetivos: - Realizar a leitura da parlenda com apoio do grupo e professora. - Realizar a escrita espontânea de palavras.</p>	<p>- Escuta do áudio com a recitação da parlenda "Cadê o toucinho que estava aqui?" -Leitura coletiva do texto: um grupo pergunta e outro responde. - Identificação das palavras que rimam, interpretação textual. - Nos cadernos os alunos realizaram a escrita espontânea dos personagens que apareceram na parlenda.</p>	<p>-Analisar a desenvoltura dos alunos diante da leitura proposta. -Avaliar a escrita espontânea proposta.</p>	
<p>Parlendas – Hoje é domingo Aula 5</p>	<p>-Acolhida com a leitura deleite: Parlendas para brincar.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p>	<p>-Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; -Papel 40 kg.</p>
<p>Objetivos: -Relembrar atividades diárias de sua rotina. - Identificar rimas em um texto.</p>	<p>-Escuta do áudio com a recitação da parlenda "Hoje é domingo" e em seguida discutir sobre o que entenderam e sobre o que eles costumam fazer aos domingos. - Identificação das palavras que rimam, interpretação textual. - Em seguida será solicitado que cada aluno leia uma palavra da parlenda. - Será colado o texto no caderno dos alunos com lacunas para que eles completem com a palavra que falta.</p>	<p>-Avaliar a leitura proposta. - Verificar a escrita das palavras que faltam no texto.</p>	

Fonte: Elaborada pela pesquisadora.



SEQUÊNCIA 2 PARLENDAS

Foto 3- Organização do texto em tiras.



Fonte: Registrada pela pesquisadora.

SEQUÊNCIA 2 PARLENDAS

Foto 4- Identificação da palavra “vaca” e rimas do texto.



Fonte: Registrada pela pesquisadora.

SEQUÊNCIA 2 PARLENDAS

Ilustração B: Parlenda “Cadê o toucinho que estava aqui?”

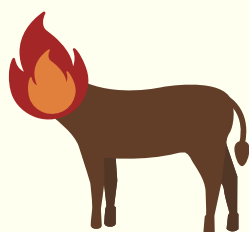


Fonte : Google imagem.

Parlenda é um gênero do folclore brasileiro utilizado nas brincadeiras infantis, que pela sua ludicidade, exerce um importante papel no desenvolvimento da criança, estimulando a oralidade, a memorização e a expressão corporal, dentre outras habilidades.

Desse modo, a sequência didática trabalha também a função de brincar com as palavras, explorando-as quanto ao ritmo e a rima.

As parlendas, como uma proposta de trabalho nas classes iniciais de alfabetização atende o educando globalmente, enriquecendo o seu universo de conhecimentos e ao mesmo tempo, resgata o lúdico, o prazeroso no processo de aprendizagem. Assim, essas atividades promovem a interação dos sujeitos com seus pares de forma significativa e prazerosa.



SEQUÊNCIA 3 ADIVINHAS

No intuito de estabelecer uma conexão entre os temas anteriores, sugere-se “Adivinhas” como tema para a terceira sequência didática, pela sua dinamicidade e ludicidade que envolve tal gênero. Entende-se que a língua oral e escrita é fundamental para que as pessoas possam se comunicar e exercer a cidadania de forma efetiva, assim é essencial que a escola favoreça a construção desses saberes contribuindo para que os alunos possam se comunicar nos mais diferentes contextos, como está explicitado no Parâmetro Curricular Nacional (PCN) de Língua Portuguesa (1997, p. 22):

Nessa perspectiva, a língua é um sistema de signos histórico e social que possibilita ao homem significar o mundo e a realidade. Assim, aprendê-la é aprender não só as palavras, mas também os seus significados culturais e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio social entendem e interpretam a realidade e a si mesmas. (PCN DE LÍNGUA PORTUGUESA, 1997, p. 22).

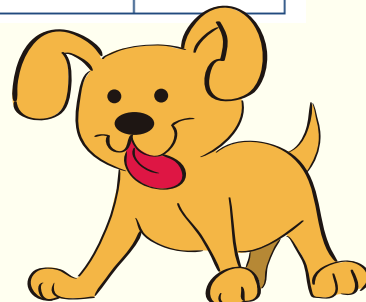
O documento citado também faz referência às adivinhas como um dos gêneros discursivos que devem ser trabalhados em sala de aula. Deste modo, observa-se, então, a importância do uso deste gênero textual nas práticas pedagógicas onde a ludicidade tem papel fundamental na aprendizagem do aluno. Conforme Dionísio (2000, p.2), “as adivinhas, desde atividades de entretenimento até atividades de fixação de tópicos gramaticais se prestam (e se emprestam) à formação intelectual de nossos alunos”.



Revisar as análises do trabalho acadêmico A formação de leitores no 2º ano do ensino fundamental: um estudo na UEB Olavo Melo, seção 3 - Reconhecimento do campo: diagnósticos pilotos, sujeitos e cenário - (SOUSA, 2020)

SEQUÊNCIA 3 ADIVINHAS

Mediadoras:			
Nº de aulas: 5 aulas		Tempo de aula: 1h e 30 minutos	
Tema	Desenvolvimento	Avaliação	Recursos
Adivinhas - Animais Aula 1 Objetivos: - Explorar a adivinha, questionando sua utilidade. Identificar os animais que respondem as adivinhas propostas.	Acolhida com a leitura para deleite: Adivinhe se puder. Leitura das adivinhas e discussão sobre o entendimento das mesmas, bem como sobre as respostas dos desafios. Em roda de conversa, indagar os alunos para que servem as adivinhas e onde as usamos. Identificação das palavras que rimam, interpretação textual e escrita dos nomes de outros animais no caderno.	-Verificação dos saberes prévios. -Analisar a capacidade de compressão acerca da utilidade do gênero. -Avaliar a escrita espontânea proposta.	-Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; -Papel 40 kg.
Adivinhas – Objetos Aula 2 Objetivos: -Identificar as respostas das adivinhas propostas no vídeo. - Perceber a utilização de adivinhas em brincadeiras.	Acolhida com a leitura deleite: O que é, o que é? Apreciação de vídeo de adivinhas e em seguida tentar descobrir as respostas de acordo com as dicas. Leitura das adivinhas no cartaz e escrita das respostas pelos alunos. Ilustração do cartaz com desenhos dos objetos/respostas das adivinhas.	-Verificação dos saberes prévios. -Analisar a desenvoltura dos alunos diante da escrita das respostas.	-Computador; Caixa de som; Pincel de quadro; Papel 40 kg.
Adivinhas – Frutas Aula 3 Objetivos: - Explorar a oralidade através da caracterização das frutas. - Ler e escrever nomes de frutas.	Acolhida com a leitura deleite: O que é? Realização de adivinhas invertidas: mostrar duas frutas e pedir que os alunos citem características das mesmas. Em seguida apresentar as adivinhas em faixas para cada dupla adivinhar e escrever o nome da fruta correspondente. A finalização da sequência será a escrita espontânea de nomes de frutas no caderno.	-Verificação dos saberes prévios. -Analisar a desenvoltura dos alunos na oralização das características das frutas. -Avaliar a escrita espontânea proposta.	- Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; -Papel 40 kg.



SEQUÊNCIA 3 ADIVINHAS

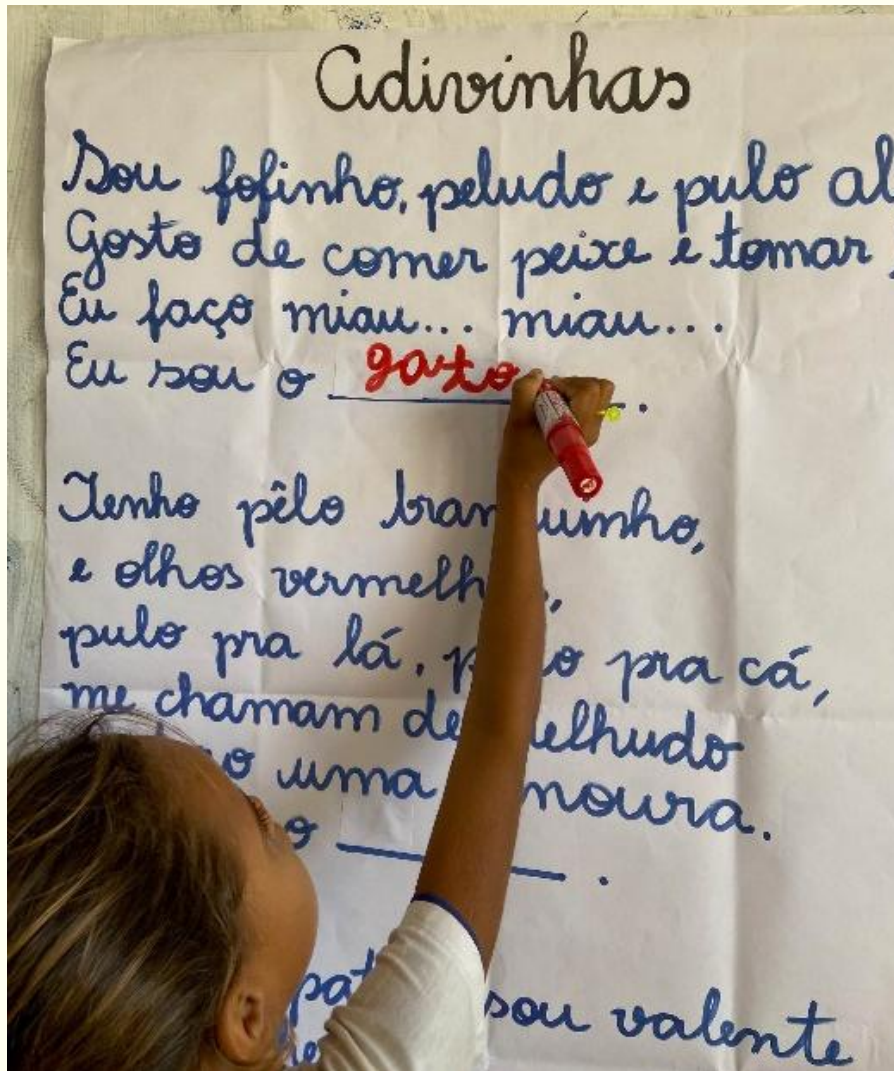
<p>Adivinhas - Produção de adivinhas Aula 4</p>	<p>- Acolhida com a leitura deleite: O livro das adivinhas.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p>	<p>- Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; -Papel 40 kg.</p>
<p>Objetivos: - Explorar a oralidade através da caracterização dos objetos. - Produzir em duplas uma adivinha.</p>	<p>- A professora colocará em cada mesa um objeto para que os alunos, em dupla, caracterizem-no oralmente. -Em seguida os alunos tentarão produzir uma adivinha sobre esse objeto. - Em seguida as adivinhas serão embaralhadas e feito um desafio para cada dupla: tentar responder a adivinha criada por outra equipe.</p>	<p>- Analisar a desenvoltura dos alunos na oralização das características dos objetos. -Avaliar a produção da adivinha.</p>	
<p>Adivinhas – Festival de adivinhas Aula 5</p>	<p>-Acolhida com a leitura deleite: Brincando com adivinhas. -Em roda de conversa, relembrar a utilidade das adivinhas.</p>	<p>- Verificação dos saberes prévios. - Analisar a desenvoltura dos alunos diante da leitura.</p>	<p>- Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; -Papel 40 kg.</p>
<p>Objetivos: -Relembrar a utilização de adivinhas brincadeiras.</p>	<p>- Em seguida será distribuída uma adivinha para cada aluno. No quadro ficarão dispostas figuras, que são as respostas das adivinhas. - O aluno deverá ler sua adivinha e tentar descobrir a resposta procurando a figura correspondente. - Por último ele deverá escrever a palavra correspondente a resposta da adivinha.</p>	<p>-Avaliar a escrita da resposta da adivinha.</p>	

Fonte: Elaborada pela pesquisadora.

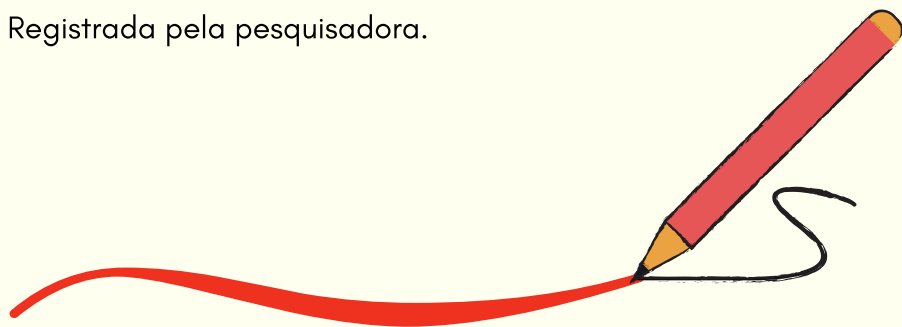


SEQUÊNCIA 3 ADIVINHAS

Foto 5- Adivinhas rimadas sobre animais.

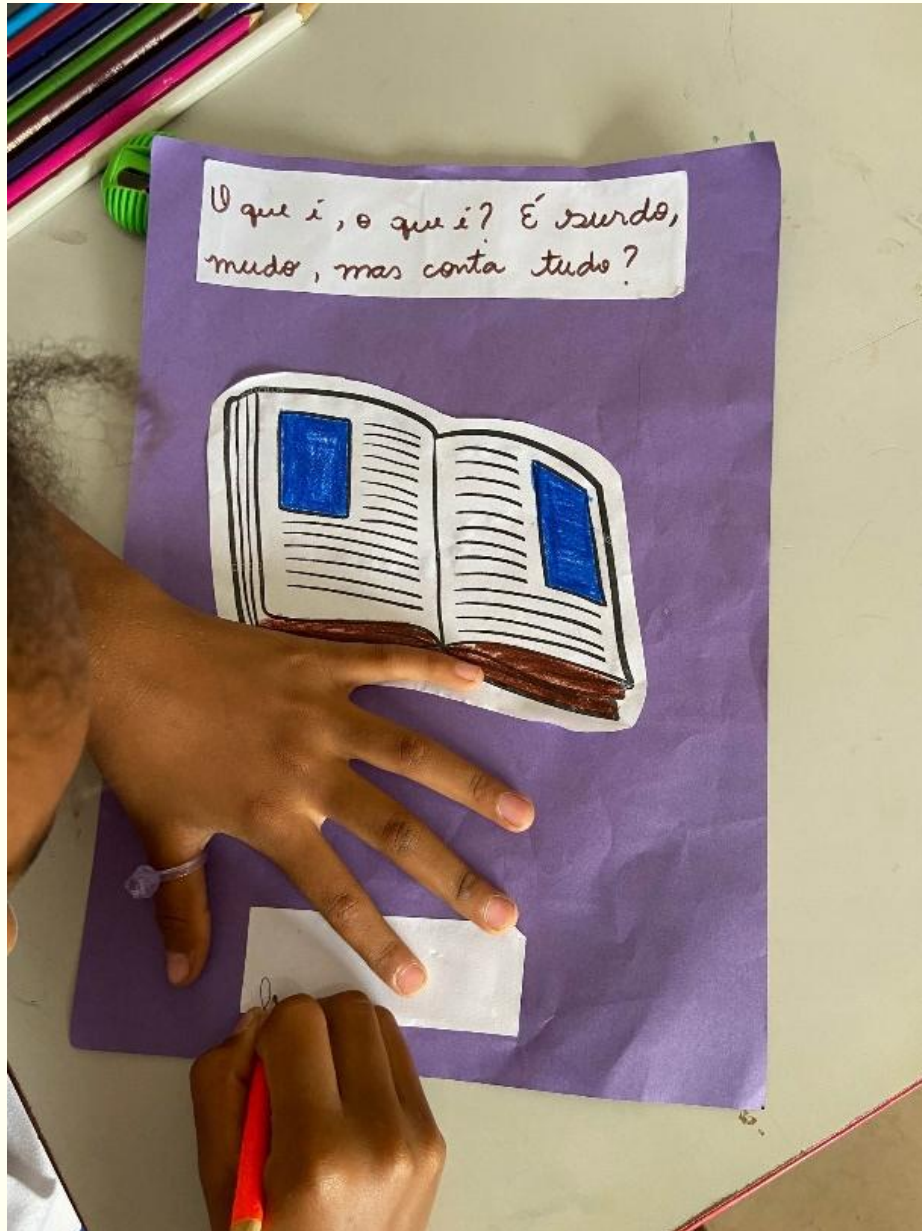


Fonte: Registrada pela pesquisadora.

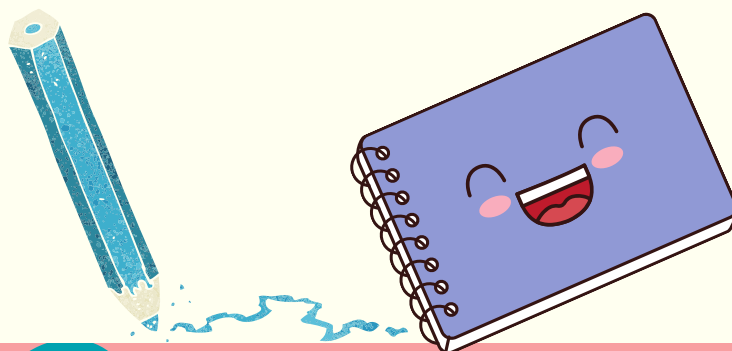


SEQUÊNCIA 3 ADIVINHAS

Foto 6- Festival de adivinhas



Fonte: Registrada pela pesquisadora.



SEQUÊNCIA 3 ADIVINHAS

Ilustração C – Adivinhas de frutas

Adivinhe: Qual é a fruta?

Vestida de amarelo, No cacho me criei. Sou a saborosa _____, Que ao macaco encantei.	<input type="text"/>
Sou verdinho e tão azedo Que ninguém consegue chupar, Mas com água e açúcar Todos vão me adorar. Sou o _____.	<input type="text"/>
Tenho a polpa branquinha e cheirosa, A casca vermelhinha e lustrosa. sou a _____, Uma fruta saborosa	<input type="text"/>

Fonte: <http://mundodaprofessoraflaviacarias.blogspot.com/2011/07/adivinhas-qual-e-fruta.html>

Acreditamos que essas atividades levam os alunos a desenvolverem a competência leitora de forma prazerosa e significativa, uma vez que as adivinhas estão presentes no contexto dos alunos por meio da brincadeira. A disputa também provoca o interesse através da competitividade e, sem percebê-la, estão aprendendo e desenvolvendo suas oralidades, utilizando ainda conhecimentos sociais, culturais e linguísticos.





SEQUÊNCIA 4 CANÇÕES DE NATAL

A quarta etapa de sequências didáticas teve como tema canções de Natal em virtude da aplicação das sequências didáticas coincidirem com a data festiva, pois um período no qual as cidades, lojas, casas são enfeitadas com os símbolos natalinos. A proposta sobre esse tema busca incentivar laços familiares, vocabulários, palavras de gentileza e estimular boas ações.

As canções tornam-se um gênero textual pertinente nessa faixa etária uma vez que as mesmas são textos rimados com repetições, o que vem estimular o processo de alfabetização e leitura dos alunos.

A nova BNCC fomenta o uso de canções, na parte de Língua portuguesa:

O Eixo da Oralidade compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face, como aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, spot de campanha, jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas (com ou sem efeitos sonoros), peça teatral, apresentação de cantigas e canções (...)" (BRASIL, 2017, p. 76-77)

Assim entende-se que o trabalho com canções natalinas favorece a escuta, envolvimento e compreensão da linguagem, além de despertar nas crianças o respeito à diversidade por meio da sociabilização e do resgate do verdadeiro espírito da data, vivenciando-se situações que reflitam sobre os sentimentos de solidariedade e cooperatividade, em relação àqueles que passam por necessidades básicas de sobrevivência.



Revisar as análises do trabalho acadêmico A formação de leitores no 2º ano do ensino fundamental: um estudo na UEB Olavo Melo, seção 3 – Reconhecimento do campo: diagnósticos pilotos, sujeitos e cenário – (SOUSA, 2020)

SEQUÊNCIA 4 CANÇÕES DE NATAL

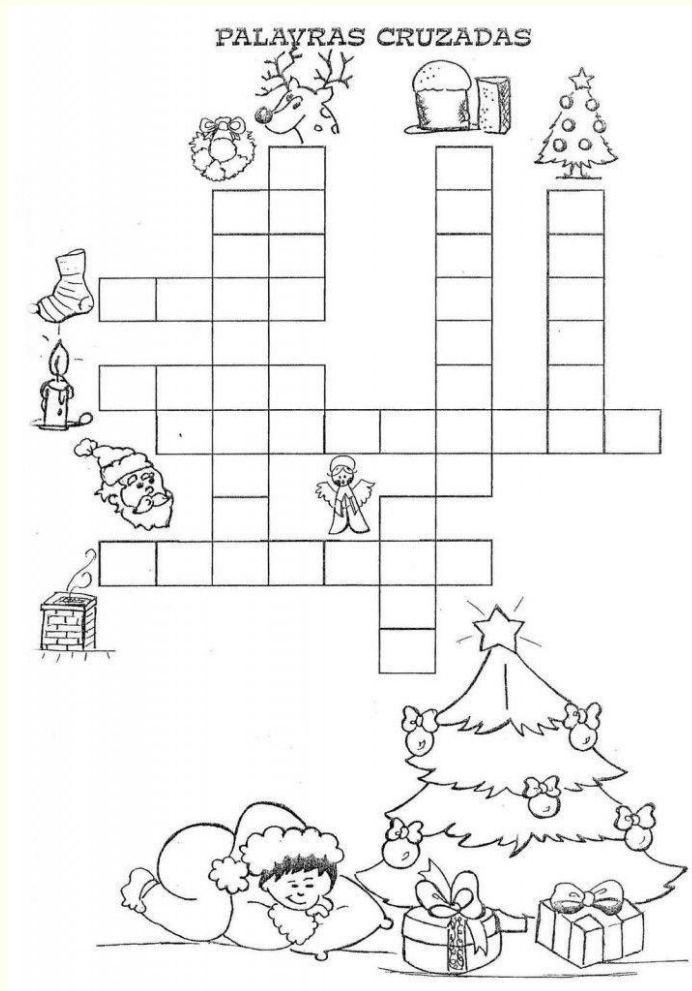
Mediadoras:			
Nº de aulas: 3 aulas		Tempo de aula: 1h e 30 minutos	
Tema	Desenvolvimento	Avaliação	Recursos
<p>Canções de Natal – Noite feliz! Aula 1</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o conhecimento sobre as tradições natalinas, levando as crianças a respeitarem e valorizarem as diferenças; 	<p>Acolhida com a leitura para deleite: E tempo de amar.</p> <p>Leitura no cartaz da canção: Noite Feliz!</p> <p>Em roda de conversa, abordar os alunos sobre: o que celebramos no natal? O que entendem por essa data: Qual o verdadeiro significado do natal?</p> <p>Em seguida chamar os alunos ao quadro para circularem no cartaz as palavras que representam o natal: amor, Deus, paz.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p> <p>-Avaliar a identificação de palavras no texto.</p>	<p>-Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; -Papel 40 kg.</p>
<p>A história do Natal Aula 2</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber a presença de símbolos natalinos. 	<p>-Acolhida com a leitura deleite: Jesus nasceu, é Natal!</p> <p>-Apreciação do vídeo: A história de Natal. Em seguida estimular a oralidade através da interpretação da história.</p> <p>- Realização de cruzadinha com os símbolos natalinos.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p> <p>-Analisar a desenvoltura dos alunos na oralização da história.</p> <p>-Avaliar a escrita na cruzadinha.</p>	<p>-Computador; Caixa de som; Pincel de quadro; Papel 40 kg.</p>
<p>Canções de Natal – Bate o sino Aula 3</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar a oralidade através da interpretação textual. - Realizar a escrita de palavras. 	<p>-Acolhida com a leitura deleite: A árvore de Natal?</p> <p>Realizar a leitura do texto no cartaz: A árvore do Beto identificando os sentimentos que o Natal promove.</p> <p>Em seguida cada aluno receberá uma imagem de um presente, onde deverão escrever sentimentos bons que devemos cultivá-los e coloca-los embaixo da árvore.</p>	<p>-Verificação dos saberes prévios.</p> <p>-Analisar a desenvoltura dos alunos identificação das palavras no texto.</p> <p>-Avaliar a escrita proposta.</p>	<p>-Computador; -Caixa de som; -Pincel de quadro; -Papel 40 kg.</p>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora.



SEQUÊNCIA 4 CANÇÕES DE NATAL

Ilustração D: Cruzadinha com símbolos natalinos



SEQUÊNCIA 4 CANÇÕES DE NATAL

Ilustração E: Texto “A árvore de Beto”

ESCOLA _____	Educação
DATA _____ SÉRIE _____	
PRO _____	Transformação
ALUNO(A) _____	

A Árvore de Beto

O Beto tinha muita vontade de ter uma árvore de Natal. Era o sonho dele. Uma árvore grande, como a da casa do Caloca. Mas o pai de Beto não podia comprar. Todo ano ele prometia, mas todo ano acontecia alguma coisa e ele nunca podia dar a árvore para Beto.

Um dia, o Beto teve uma idéia. Lá na nossa rua tem um terreno vazio, um terreno baldio. O Beto resolveu plantar uma árvore lá e esperar até que ela crescesse.

Limpou um pedaço do terreno... Arranjou um pouco de adubo com Seu Alexandre, o jardineiro...

Comprou uma muda pequenininha de pinheiro...E plantou no terreno.

Todos os dias, o Beto regava a mudinha dele. Revolveia a terra em volta, tirava os galhinhos secos. Vigia para não subir formiga. Cuidava da plantinha como se fosse uma gatinha. E a plantinha foi crescendo, forte e bonita.

Eu não sei quanto tempo o Beto cuidou daquela planta. Foi muito tempo...Até que a árvore do Beto ficou grande, cheia de galhos, uma beleza! Prontinha para virar árvore de Natal.

Ruth Rocha. A Árvore de Beto, S.P. FTD 1994

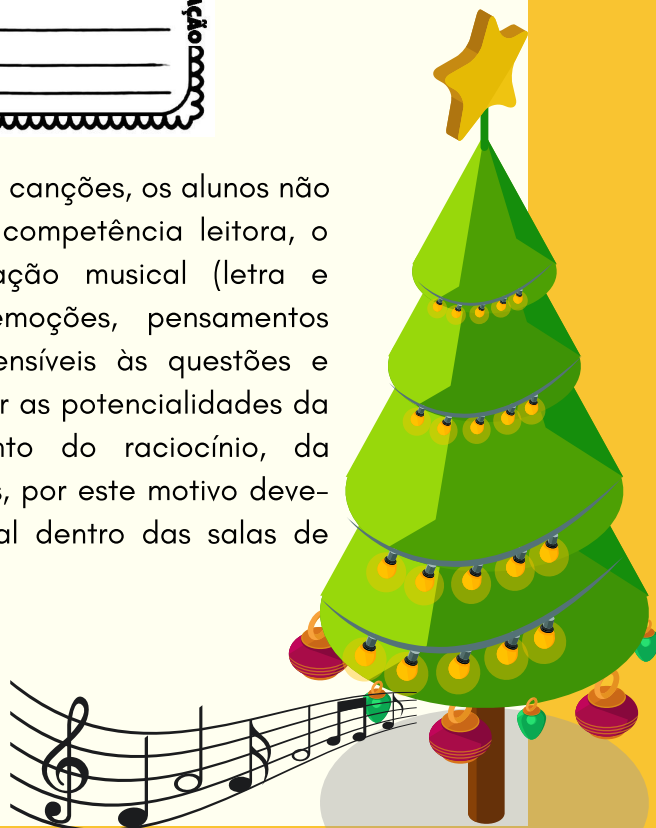


• Qual era o sonho de Beto? _____

• O que ele fez para realizar esse sonho? _____

EDUCAÇÃO e TRANSFORMAÇÃO

A partir dessas atividades com gênero de canções, os alunos não apenas trabalham o desenvolvimento da competência leitora, o conhecimento de gêneros e a apreciação musical (letra e melodia), como também, despertam emoções, pensamentos críticos e tornam os educandos mais sensíveis às questões e problemáticas do cotidiano. Assim, explorar as potencialidades da música contribui para o desenvolvimento do raciocínio, da criatividade, dentre outros dons e aptidões, por este motivo deve-se aproveitar esta ferramenta educacional dentro das salas de aula.



4. DIAGNÓSTICO APÓS A INTERVENÇÃO

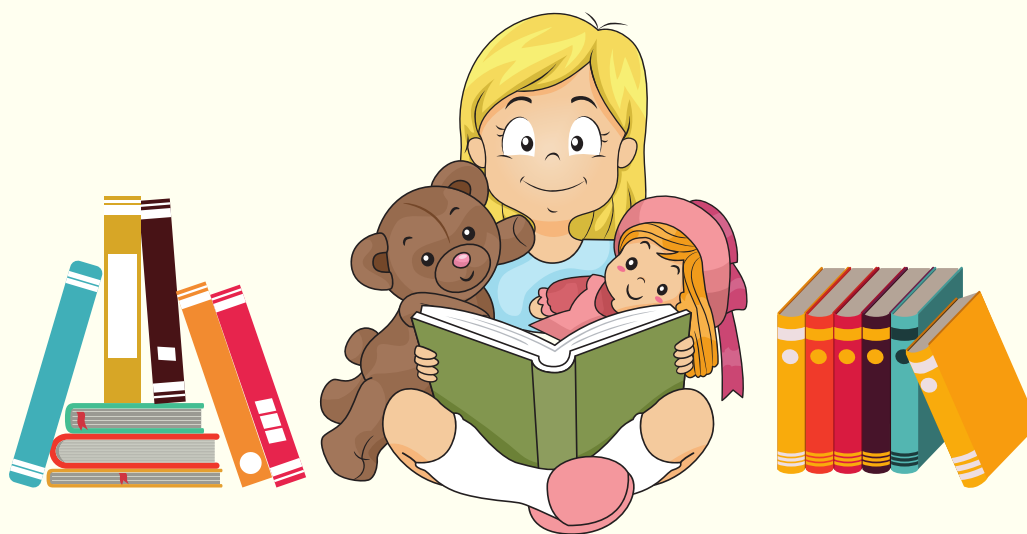


4. DIAGNÓSTICO APÓS A INTERVENÇÃO

Neste momento faz-se importante analisar e comparar o desempenho na Provinha Brasil e a atividade diagnóstica sobre a escrita, com o alcance das intervenções por meio de seqüências didáticas que visam promover a formação de leitores.

Com a Provinha Brasil e a atividade diagnóstica objetiva-se investigar as habilidades desenvolvidas pelas crianças acerca da leitura e da escrita, bem como detectar possíveis problemas no processo de alfabetização no intuito de melhorar a qualidade do letramento inicial. Assim, aconselha-se que sejam aplicados em dois momentos da pesquisa: ao se fazer o diagnóstico piloto sem que os alunos tenham vivenciado as intervenções e, posteriormente, após a aplicação das seqüências didáticas. Os resultados possibilitam fazer um comparativo entre as impressões dos alunos e verificar quais permanências e/ou mudanças ocorreram na forma de verem a leitura e o ato de ler.

A fim de identificar a desenvoltura dos alunos nas situações de escrita também, uma vez que a leitura está diretamente vinculada a ela, utiliza-se a mesma operacionalidade que se usou no segundo diagnóstico piloto com o diagnóstico após intervenção a fim de identificar a evolução do domínio de cada aluno em relação aos padrões da linguagem escrita.



5. CONCLUSÃO



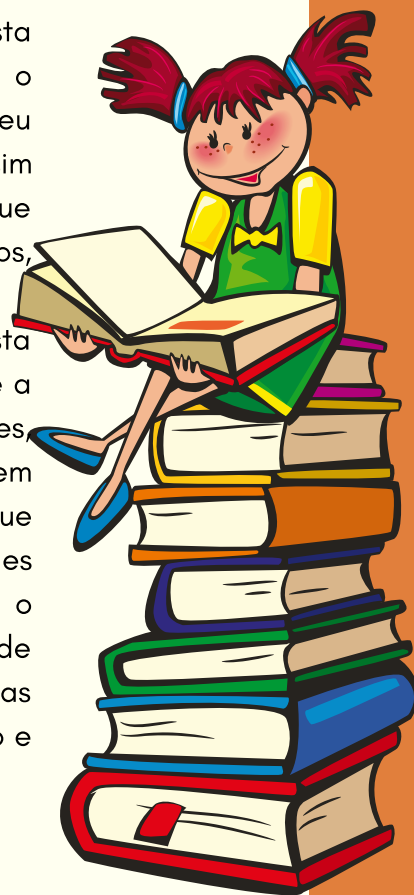
5. CONCLUSÃO

Considerando a importância da formação de leitores no ciclo de alfabetização e cientes de que para a execução se faz necessária principalmente a atuação do docente, idealizamos este caderno como um apoio ao educador que leciona no 1º e 2º ano do ensino fundamental, com o propósito de contribuir com seu trabalho docente e com a formação inicial dos leitores/alunos. Por este motivo esperamos que possa fazer o uso deste material, sinalizando-lhe ainda que esta não é uma proposta engessada, uma vez que permite que se criem ou ampliem estratégias que favoreçam a aprendizagem dos alunos, permitindo a evolução no nível de leitura e da escrita. Nesse sentido, desenvolvemos várias atividades e metodologias que podem ser utilizadas e adaptadas a cada realidade escolar.

Cagliari (2013, p. 38) afirma que, “o professor não precisa de um método específico, ele faz seu próprio método usando sua criatividade e experiência”. Ou seja, não existe uma proposta pronta para práticas satisfatórias, assim como não existe uma receita certa a se seguir, mas há preceitos das bases e parâmetros educacionais que podem nortear a atuação docente, assim cada professor conduzirá suas atividades conforme seu contexto, pretexto e texto.

Diante disso, enfatizamos ainda que desenvolver esta proposta não é uma tarefa simples, tendo em vista que o educador necessitará realizar modificações em seu planejamento, bem como alterar sua rotina escolar. Assim sendo, obstáculos surgirão, mas você deve ponderar que existe um propósito maior, que é formar cidadãos críticos, participativos na sociedade e formadores de opinião.

Enfim, desejamos que suas experiências com a proposta sugerida sejam enobrecedoras no ato de ensinar a leitura e a escrita, da mesma forma como foi para nós pesquisadores dado que tivemos a chance de construir e experimentar em um contexto escolar que não tinha muito a oferecer, mas que após as intervenções se tornou possível criar possibilidades que favorecessem a formação de leitores, despertando o desejo pela leitura e promovendo a formação inicial de leitores; sujeitos que leem para além dos registros escrito, mas que, conforme Paulo Freire (2011), desenvolvem a percepção e interpretação crítica por meio da leitura de mundo.



REFERÊNCIAS



BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa. Brasília, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>. Acessado em: 26/07/2019.

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 26 ago. 2019.

CAGLIARI, Luiz Carlos. As dificuldades da alfabetização nas séries iniciais: será um problema de método? Ed. Cortez (2013).

DOLZ, Joaquim; NOVARRAZ, Michéle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequência didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard e Colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

JOLIBERT, J. Formando crianças leitoras. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KLEIMAN, Angela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Angela B. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995. p. 15-61.

RIBEIRO, Maria Augusta H. W.; ARCHANGELO, Rosemeire Ribeiro. Pinóquio e o processo de construção da leitura. In: MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia de projetos. São Paulo: Contexto, 2009.

SOBRE OS AUTORES



Andréia Vaz Cunha de Sousa

Andréia Vaz Cunha de Sousa, Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão do Ensino da Educação Básica/PPGEEB, Pedagoga, formada pela Universidade Federal do Maranhão e Psicopedagoga. Atua como professora da Rede Municipal de Educação do Município de Paço do Lumiar e professora da Educação Superior.

Atuou como coordenadora pedagógica e atua como professora alfabetizadora desde 2008. Tem experiência na área de Alfabetização e Letramento, é pesquisadora com ênfase em leitura e escrita. É membro do Núcleo de Estudos e Documentação em História da Educação e das Práticas Leitoras no Maranhão (NEDHEL).

Possui graduação em Artes pelo Instituto Superior de Artes de Havana -ISA (1996) e em Filosofia pela Universidade da Habana (1996). Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Maranhão (2007) e doutorado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2012). Pós-Doutor em Educação pelo Centre d'Histoire Culturalle des Sociétés Contemporaines da Université de Versailles- França (2014-2015). Pós-Doutor pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa - Portugal (2018-2019). Professor Adjunto IV do Departamento de Educação I da Universidade Federal do Maranhão. Professor permanente dos Programas de Pós-Graduação em Educação: (PPGE) e do Ensino da Educação Básica (PPGEEB) da UFMA e do PPGEd da UFPA. Professor colaborador do Membro da Associação para a Pesquisa sobre o Brasil na Europa (ARBRE) e da Association pour le Développement de l'Histoire Culturelle (ADHC). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da Educação, História do Maranhão, História do Livro e da leitura e Cultura Material Escolar. Bolsista Produtividade da FAPEMA.



Samuel Luis Velarquez Castellanos

ANDRÉIA VAZ CUNHA DE SOUSA



A FORMAÇÃO DE LEITORES NO
CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Caderno de sequências didáticas